



## CANTINHO DA IGUALDADE

Caderno 1

**Notai**  
Notas para a Igualdade

## **Ficha Técnica**

**Projecto:** EXITO - Experimentar a Igualdade no Trabalho e nas Organizações

**Programa:** Iniciativa Comunitária EQUAL

**Título:** Cantinho da Igualdade

**Coordenação e Autoria:** Ana Isabel Pinto; Catarina Grande; Cristina Cavalheiro; Daniela Carmo; Isabel Macedo Pinto; Marina Mendonça; Marisa Matias; Teresa Leal

**Colaboração:** Altina Teixeira; Amélia Fernandes; Elda Haidé Martins; Elisabete Oliveira; Helena Vieira; Isabel Lobo; Isabel Moreira; Laura Neiva; Luísa Moreira; Maria Amélia Ribeiro; Maria Angelina Nunes; Maria Augusta Miranda; Maria do Céu Oliveira; Maria Helena Calejo; Maria de Fátima Magalhães; Maria de Fátima Neto; Maria Isabel Bragança; Maria de Lurdes Fachada; Maria de Lurdes Silva; Maria Tereza Cabral; Maria Teresa Cunha; Noémia Ferraz; Odete Inocência; Orquídea Neves; Renata Cruz; Tânia Monteiro; Teresa Teixeira de Sá; Verónica Silva

**Outubro 2008**



## Actividade: “O Cantinho”

**Faixa Etária:** 5 anos

### **Objectivos:**

Promover o debate de ideias.

Desconstruir estereótipos de género.

Ajudar a resolver situações problemáticas (ex.: disputa do canto da garagem entre rapazes e raparigas).

**Nota:** Esta actividade pode ser aplicada quando uma criança tenta brincar num espaço típico do outro sexo e as/os colegas tendem a rejeitar a tentativa ou o/a educador/a poderá provocá-la sugerindo brincadeiras mistas nesses espaços.

**Material:** Carros, pistas, construções, material de carpintaria, etc.

### **Procedimentos:**

1. Solicitar às crianças que partilhem entre todas/os o cantinho da garagem/casinha, que rapazes e raparigas participem em conjunto nas brincadeiras.
2. Dialogar com o grupo de crianças sobre esta situação, permitindo que todas/os expressem livremente a sua opinião de modo participativo e crítico.
3. Colocar algumas questões: Porque é que as meninas não podem brincar na garagem e os meninos não podem brincar na casinha? As meninas não gostam de carros e de construções? Os meninos não gostam de bebés e de brincar com vassouras? As vossas mães não conduzem? Os vossos pais não vos dão banho / de comer?
4. Procurar exemplos que contrariem os estereótipos manifestados.
5. Pode finalizar-se a discussão explicando que não existem espaços exclusivos para as brincadeiras de rapazes e de raparigas e que todas/os devem ter a oportunidade para experimentar diferentes actividades.



### Indicações úteis:

Dificuldades sentidas ou antecipadas	Formas de as ultrapassar
<p>Manifestações de comportamentos muito estereotipados em função do género.</p> <p>Resistência à alteração de cores (azul é para menino e cor de rosa é para menina).</p>	<p>Aproveitar estes momentos para a desconstrução dos estereótipos de género associados às profissões.</p> <p>Envolver todo o grupo na discussão.</p> <p>Explicar que raparigas e rapazes podem fazer e brincar com as mesmas coisas, não existe uma condição, não é obrigatório.</p>

### Sugestões (variações da actividade):

- Estar atenta/o a situações do quotidiano que possam surgir e aproveitar para desconstruir os estereótipos associados às profissões.
- Aproveitar os desenhos animados do *Ruca* ou *Dora, a Exploradora*: exemplificam como rapazes e raparigas podem fazer as mesmas actividades.
- Construção de um cartaz gigante realizado pelas crianças, mães e pais, focando os seguintes aspectos: O que é ser Mãe? / O que é ser Pai?





UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

**Equal**  
*"de igual para igual"*



MINISTÉRIO DO TRABALHO  
E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

**EXITO**